



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

AGRIC ADUBOS E GESTÃO DE
RESÍDUOS INDUSTRIAIS E
COMERCIAIS S/A



GRUPO
energisa12





AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 08 de abril de 2025 – A Administração da AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	672	45.895
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	6.638	3.928
Clientes	5	2.298	3.650
Estoques	6	1.945	1.450
Tributos a recuperar		184	201
Outros créditos		524	582
Total do circulante		12.261	55.706
Não circulante			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	4	4
		4	4
Imobilizado	9	51.526	3.331
Total do não circulante		51.530	3.335
Total do ativo		63.791	59.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	7.763	2.850
Impostos e contribuições sociais		374	603
Obrigações estimadas		302	72
Outras contas a pagar		494	97
Total do circulante		8.933	3.622
Não circulante			
Impostos e contribuições sociais		84	84
Total do não circulante		84	84
Patrimônio líquido			
Capital social	11.1	53.800	53.800
Reserva de lucros	11.2	974	1.535
Total do patrimônio líquido		54.774	55.335
Total do passivo e patrimônio líquido		63.791	59.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por quota.)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Receita operacional líquida	12	9.117	8.687
Custo Dos Produtos vendidos	13	(8.299)	(3.898)
Lucro bruto		818	4.789
Despesas com vendas	13	(288)	(81)
Despesas gerais e administrativas	13	(2.715)	(1.642)
Outras receitas e despesas		(54)	(3.614)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(2.239)	(548)
Receitas financeiras	14	3.957	1.202
Despesas financeiras	14	(76)	(157)
Despesas financeiras líquidas		3.881	1.045
Lucro antes dos impostos		1.642	497
Imposto de renda e contribuição social corrente	8	(2.203)	(1.332)
Prejuízo do exercício		(561)	(835)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	16	(0,48)	(0,72)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Prejuízo do exercício	16	(561)	(835)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		(561)	(835)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023 - Não auditado		300	2.370	-	2.670
Aumento de Capital	11.1	53.500	-	-	53.500
Prejuízo do exercício	16	-	-	(835)	(835)
Absorção prejuízo		-	(835)	835	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 - Não auditado		53.800	1.535	-	55.335
Prejuízo do exercício	16	-	-	(561)	(561)
Absorção prejuízo		-	(561)	561	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		53.800	974	-	54.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AGRIC ADUBOS E GESTAO DE RESIDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	16	(561)	(835)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		2.203	1.332
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas	12	(3.796)	270
Depreciação e amortização	11	205	271
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes	5	1.352	(3.030)
Tributos a recuperar		17	(143)
Estoques	5	(495)	-
Outros créditos		58	(2.232)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		1.019	(206)
Impostos e contribuições sociais		(1.158)	(308)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.274)	(714)
Obrigações estimadas		230	72
Aumento de outras contas a pagar		4.291	2.190
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		2.091	(3.333)
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		1.086	(3.931)
Aplicações no imobilizado e intangível		(48.400)	(2.915)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(47.314)	(6.846)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	11	-	639
Pagamentos de empréstimos - principal	11	-	(270)
Aumento de capital social		-	53.500
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		-	53.869
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(45.223)	43.690
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		45.895	2.205
Caixa e equivalentes de caixa finais		672	45.895
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(45.223)	43.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AGRIC ADUBOS E GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada em Cataguases - MG, com filial em Campos Novos - SC. A Companhia está atualmente em fase pré-operacional na construção de sua usina de biogás, cuja atividade principal será o tratamento de resíduo orgânicos industriais para geração e comercialização de Biometano.

Durante essa fase pré-operacional, as atividades da Companhia se restringem a prestação de serviço recebimento de resíduos orgânicos, produção e comercialização de biofertilizantes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards" emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Adicionalmente, administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, foram autorizadas pela Diretoria em 08 de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e foram elaboradas com base no custo histórico.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeira requer que a Administração faça o uso julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

- I. Nota explicativa nº 5 Clientes: Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa;
- II. Nota explicativa nº 6 Estoques: provisão para perda dos estoques; e
- III. Nota explicativa nº 9 - Imobilizado: provisão de vida útil dos ativos;



3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Políticas contábeis materiais

- a. **Caixa e equivalentes de caixa** – Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b. **Contas a Receber** – Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos;
- c. **Estoques:** Os estoques são contabilizados ao custo médio de apuração e/ou produção e não excedam o valor de realização;
- d. **Despesas com imposto de renda e contribuição social** – a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente. O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (tributos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia;

- e. **Imobilizado** – O imobilizado está registrado ao custo. Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada;
- f. **Instrumentos financeiros**

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração: são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a



data em que a Companhia e a controlada se comprometeram a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente: para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e sua controlada mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia e sua controlada avaliam ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração – CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.



Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira por refletir melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e da controlada.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor do custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Julgamentos, estimativas e premissas – Nota explicativa nº 2.3;
- Clientes – Nota explicativa nº 5; e
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos – Nota explicativa nº 15.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.



As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perdas de créditos esperadas de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e sua controlada não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de créditos esperadas vitalícias em cada data-base.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e compreendem empréstimos e financiamentos, arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração: os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Mensuração subsequente: a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Classificação e Mensuração	
Valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de <i>hedge</i> nas relações de <i>hedge</i> definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de <i>hedge</i> eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.
Custo amortizado	Após o reconhecimento inicial, debentures emitidas, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento: um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



- g. Receitas e Despesas** – A Companhia tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – *International Accounting Standards Board*

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024:

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com <i>covenants</i>
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de <i>Sale and leaseback</i>

Os pronunciamentos novos ou revisados não representam impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes:

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não estão efetivos para o exercício conforme demonstrados abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Companhia aplicará a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2024 equivale a 87,0% do CDI (100,5% do CDI em 2023).

	2024	2023 (Não auditado)
Caixa e depósitos bancários a vista	312	190
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	45.405
Operações compromissadas	360	300
Total de caixa e equivalentes de caixa – circulante ⁽¹⁾	672	45.895

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.



4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, CDB's, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2024 equivale a 99,3% do CDI (103,5% do CDI em 2023).

Descrição	2024	2023 (Não auditado)
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimentos exclusivos ⁽¹⁾		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	130	4
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	5	61
Compromissadas	1.216	675
Fundo Multimercado	301	-
Fundo de renda fixa	3.294	2.276
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	705	260
Letra Financeira (LF)	741	656
Nota de Crédito (NC)	17	-
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	233	-
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	6.642	3.932
Circulante	6.638	3.928
Não circulantes	4	4

⁽¹⁾ Fundo de investimentos exclusivos, inclui aplicações em CDB, CCB, Debêntures, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, Fundos de Crédito, Títulos, LFT, LFS, LF, LTN e NTNB são remuneradas a 99,3% do CDI no Fundo Energia Futuro.

5. Clientes

	2024	2023 (Não auditado)
Serviço de recebimento de insumos	665	1.940
Venda de adubo	1.112	1.171
Serviço a faturar	602	620
(-) Provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa	(81)	(81)
Total - circulante	2.298	3.650

Apresentamos a seguir os prazos de recebimento das vendas:

	2024	2023 (Não auditado)
A vencer	1.621	2.805
Vencidas:		
Até 30 dias	344	845
De 31 a 60 dias	333	-
Mais de 60 dias	81	81
Total	2.379	3.731



6. Estoques

	2024	2023 (Não auditado)
Produtos acabados – adubo	3.821	866
Produtos em elaboração – adubo	124	557
Demais insumos	53	27
(-) Provisão para perda dos estoques	(2.053)	-
Total – circulante	1.945	1.450

A Companhia constituiu em 2024 a provisão para perda dos estoques, com base na expectativa de utilização ou venda, no histórico de perdas, como também na avaliação entre o valor contábil e o valor líquido de realização dos estoques, no montante de R\$2.053.

7. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Energisa Bio Gás S/A, 83,33% do capital total.

Transações efetuadas durante o exercício:

	Saldo a pagar	Despesa com serviço de terceiros
Energisa Soluções S/A (*)	(4.409)	(3.876)
2024	(4.409)	(3.876)
2023 (não auditado)	(515)	(515)

(*) Referem-se à contratação de serviços de mão obra para construção da usina de compostagem.

8. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Em 2024, a despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme segue:

Regime de Lucro Presumido	2024		2023 (não auditado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	1.943	1.943	-	-
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	155	233	-	-
Receita da prestação de serviços	7.657	7.657	9.211	9.211
Alíquota de presunção	32%	32%	32%	32%
Base de cálculo	2.450	2.450	2.948	2.948
Receita sobre aplicações financeiras	3.796	3.796	1.046	1.046
Outras receitas financeiras	129	129	-	-
Base de cálculo	3.925	3.925	1.046	1.046
Base de cálculo total	6.530	6.608	3.994	3.994
Alíquotas	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(980)	(595)	(599)	(359)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(628)	-	(373)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.608)	(595)	(973)	(359)



9. Imobilizado

	Taxa média de Depreciação	Saldos em 2023 (Não auditado)	Adição	Depreciação	Saldos em 2024
Imobilizado em Serviço					
Terrenos		813	-	-	813
Implementos	10%	28	-	-	28
Máquinas e equipamentos	10%	970	580	-	1.550
Veículos	20%	23	-	-	23
Móveis e utensílios	10%	8	15	-	23
Total do imobilizado em serviço		1.842	595	-	2.437
Depreciação acumulada					
Implementos		(15)	-	(3)	(18)
Máquinas e equipamentos		(126)	-	(194)	(320)
Veículos		(3)	-	(5)	(8)
Móveis e utensílios		-	-	(3)	(3)
Total Depreciação acumulada		(144)	-	(205)	(349)
Subtotal Imobilizado		1.698	595	(205)	2.090
Imobilizado em curso		1.633	47.805	-	49.438
Total do Imobilizado		3.331	48.400	(205)	51.526

	Taxa média de Depreciação	Saldos em 2022 (Não auditado)	Adição	Transferência	Depreciação	Saldos em 2023 (Não auditado)
Imobilizado em Serviço						
Terrenos		-	813	-	-	813
Implementos	10%	28	-	-	-	28
Máquinas e equipamentos	10%	227	743	-	-	970
Veículos	20%	1.250	113	(1.114)	-	23
Móveis e utensílios	10%	-	8	-	-	8
Total do imobilizado em serviço		1.505	1.677	1.114	-	1.842
Depreciação acumulada						
Implementos		(11)	-	-	(4)	(15)
Máquinas e equipamentos		(38)	-	-	(88)	(126)
Veículos		(486)	-	662	(179)	(3)
Total Depreciação acumulada		(535)	-	662	(271)	(144)
Subtotal Imobilizado		970	1.677	(452)	(271)	1.698
Imobilizado em curso		395	1.238	-	-	1.633
Total do Imobilizado		1.365	2.915	(452)	(271)	3.331

10. Fornecedores

	2024	2023 Não auditado
Fornecedores de equipamentos e serviços	7.398	1.920
Insumos	111	172
Combustível	111	51
Serviços/Manutenção	82	-
Outros	61	192
Total - circulante	7.763	2.335



11. Patrimônio Líquido

11.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 53.800 e está representado por 1.167.240 (ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal).

11.2 Reserva de lucros

Em 2024, o montante de reservas de lucros é de R\$974 (R\$1.535 em 2023), que foram utilizados para absorção dos prejuízos que a Companhia vem apurando.

12. Receitas Operacional

	2024	2023 (Não auditado)
Receita operacional bruta		
Receita prestação serviços	7.657	9.211
Receita comercialização adubo	1.943	-
Total da receita operacional bruta	9.600	9.211
Deduções à receita operacional		
ICMS	(20)	(9)
PIS	(46)	(51)
COFINS	(214)	(236)
ISS	(203)	(228)
Total das deduções à receita operacional	(483)	(524)
Receita operacional líquida	9.117	8.687

13. Custos e despesas operacionais

Natureza do gasto	Custo de Operação	Despesas Operacionais comerciais e administrativas	Total	
			2024	2023 (Não auditado)
Pessoal	-	(530)	(530)	(395)
Material	(3.232)	(5)	(3.237)	(1.448)
Serviço de terceiros	(3.014)	(1.806)	(4.820)	(3.406)
Depreciação	-	(205)	(205)	(271)
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(81)
Perdas em estoque	(2.053)	-	(2.053)	-
Outras	-	(457)	(457)	(20)
Total	(8.299)	(3.003)	(11.302)	(5.621)



14. Receitas e despesas financeiras

	2024	2023 Não auditado
Receita de aplicação financeira	3.796	1.201
Outras receitas financeiras	161	1
Total receita financeira	3.957	1.202
Juros e encargos financeiros	(32)	(127)
Despesas bancárias/IOF	(16)	(18)
Outras despesas financeiras	(28)	(12)
Total despesa financeira	(76)	(157)
Despesas financeiras líquidas	3.881	1.045

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo:

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Abaixo, são comparados os valores contábeis e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros:

	2024		2023 (Não auditado)	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
ATIVO				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	672	672	45.895	45.895
Clientes	2.298	2.298	3.650	3.650
	2.970	2.970	49.545	49.545
PASSIVO				
Custo amortizado				
Fornecedores	7.763	7.763	2.850	2.850
	2.850	7.763	2.850	2.850

As características operacionais e a estrutura patrimonial da Companhia colocam-na em um ambiente em que o risco de mercado é extremamente baixo. Em virtude dessas condições, a Administração entende ser desnecessária a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em 2024, o valor contábil dos ativos e passivos financeiros representam aproximadamente os valores de mercado.

Administração financeira de risco

A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

a) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de



percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de serviços e adubos fertilizantes e esse risco é administrado através de processo de análise da carteira de clientes.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível à liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia.

16. Resultado básico por ação

Cálculo de (prejuízo) por ação em milhares, exceto valor por ação:

Resultado básico por ação	2024	2023 Não Auditado
Numerador		
(Prejuízo) líquido do exercício	(561)	(835)
Denominador		
Média ponderada de número de ações	1.167.240	1.167.240
Resultado básico por ação – R\$⁽¹⁾	(0,48)	(0,72)

⁽¹⁾ A Companhia não possui instrumento diluidor.

17. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em 2024 (em 2023 não foram identificadas transações não caixa) as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da estão apresentados abaixo:

	2024
Atividade operacionais	
Fornecedores	3.345
Atividade de investimento	
Imobilizado	3.345

18. Eventos subsequentes

18.1 Empréstimos Contratados

Em 09 de janeiro de 2025 a Companhia teve a liberação de R\$47.500 referente à primeira parcela do contrato N° 24.9.0146-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmado em 05 de novembro de 2024.

---*---



Diretoria Executiva

Débora Cardoso Viera Oliver
Diretora Presidente

Fernando Lima Costalonga
Diretor

Erick Domingues Alencar
Diretor

Jesusimar de Oliveira Dornelas
Contador
CRC MG 64647-0

Agric Adubos e Gest3o de Residuos Industriais e Comerciais S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, se houver, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião com ressalva

Estoque de adubo destinado a venda e custo dos produtos vendidos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta saldo de estoque de adubo e insumos no montante de R\$1.945 mil (R\$1.450 mil em 31 de dezembro de 2023), para os quais não realizamos os procedimentos de auditoria sobre a valorização e a contagem física das quantidades existentes. Dessa forma, não foi possível concluir se não seriam necessários ajustes aos estoques de adubos e insumos, que poderiam impactar os saldos do ativo e do custo dos produtos vendidos, caso os referidos procedimentos de auditoria tivessem sido realizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do balanço patrimonial”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Valores correspondentes não revisados e não auditados

Os valores correspondentes das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós ou por outros auditores independentes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC nº 1 RJ 065976/O-4